

Mortos Mitos

ALESSANDRA FIGUEIRÓ THORNTON

intransitiva
• revista

PEQUENOS PRAZERES (V.7, N.1, 2023)

Mortos Mitos

Alessandra Figueiró Thornton

Quantas belas Medusas eu encontrei?
O número de pedras que me tornei.
E de tantos Midas que dispensei,
De todo ouro que já toquei!
Quisera fossem os Olimpos que penetrei;
Paisagens lindas, celestes que me deixei...
Ou,
Os Abismos de Hades onde chorei?
De Hercúleos homens me apaixonei,
E parte deles eu conquistei...
A outra parte eu dominei;
E numa parte deles, eu me incendiei!
Se eles pensam o mesmo, eu não sei!
Quimeras e muitos mitos eu já criei,
E alegrias normais eu sacrifiquei,
Penélope e Ulisses imaginei,
Eu, ele e um tear, que desmanchei.
E...



Ilustração de Mariana Cherulli

De todo fantástico mundo que eu sonhei,

Restaram apenas ruínas, que derrubei!

O real, cru e cruel eu enxerguei:

E quis ser como a vida que sepultei,

E vi que é belo também, o que matei!

Ao nascer de novo, pro novo que retornei,

Sem mito ou lenda, é o que terei,

Insano, verdadeiro, ou fora da lei!

Não há Hidra ou herói que adorarei...

Sobre a autora

Professora de língua portuguesa e inglesa, revisora, tradutora, poetisa, pedagoga e psicopedagoga, mestre em Educação.